**Felix Valois Coelho ( Luiz de Miranda Corrêa )**

Nascido em 31 de março de 1898, como tantos outros ilustres amazonenses por opção, na então província do Maranhão, na Vila de Viana, em antiga fazenda de seu avô materno Aristides Coelho de Souza, descendente de Pero Coelho de Souza, o desbravador do Ceará.

Já em Manaus, trabalhando durante o dia e estudando a noite, cursou a Escola Municipal do Comércio por onde se diplomou Guarda-Livros. Ingressou no Exército, custeou, com seu soldo seus estudos e fez exames preparatórios no Ginásio Amazonense Pedro II. Dedicou-se nessa época, também, como autodidata, ao campo da Lingüística, sobretudo em Português, Francês, Latim e Grego. Formava-se, assim, o filólogo que, mais tarde, firmaria seu conceito de Professor Emérito.

Em 1934 foi aprovado, em concurso, para Catedrático de Português da Escola Municipal do Comércio, posteriormente denominada Escola Técnica de Comércio "Sólon de Lucena".

Em 1935 matriculou-se na Faculdade de Direito do Amazonas concluindo o bacharelado em 1939. Foi orador da turma, tendo proferido um discurso antológico.

Logo ingressou na advocacia, militando na profissão até 1953 quando mediante concurso foi nomeado escrivão judicial.

Em 1948 foi eleito por unanimidade para a Academia Amazonense de Letras ocupando a cadeira patrocinada por Machado de Assis sendo recebido por um dos mais importantes intelectuais brasileiros, João Leda, que o saudou elogiosamente, ressaltando sua erudição, sua modéstia e sua elegância de atitudes.

No serviço público, além do magistério exerceu os seguintes cargos:

- Diretor da Fazenda Pública;
- Diretor do Departamento de Educação e Cultura (hoje Secretarias de Estado);
- Presidente da Comissão do Salário Mínimo;
- Secretário Administrativo da Legião Brasileira de Assistência;
- Juiz Substituto do Tribunal Regional eleitoral;
- Deputado Estadual.

Casou-se com Lucilla Magalhães de antiga família amazonense com ramificações no Município do Rio branco, hoje Estado de Roraima. De se casamento nasceram sete filhos, todos eles proeminentes nos negócios deste Estado. Advocacia, medicina, administração pública.

Escreveu várias obras, algumas não publicas:
- Arranhões;
- Desengonços;
- A Língua Portuguesa;
- A Linguagem.

Deus o chamou de volta em 5 de junho de 1958 deixando um espaço vazio na cultura do Amazonas.

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

# Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98.

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

**Contato**

**E-mail : acervodigitalsec@gmail.com**

Av. Sete de Setembro, 1546 - Centro
69005.141 Manaus - Amazonas - Brasil
Tel.: 55 (92) 3131-2450
www.cultura.am.gov.br

Secretaria de
Cultura